

Finanças de Porto Alegre



Porto Alegre, 14 de junho de 2018

Qual a situação atual dos Servidores?

Contexto

Desmonte do serviço público

- PDV e Possibilidade de redução de jornada com remuneração proporcional (MPV 792/2017)
- Reforma da Previdência (PEC 287-A/2016)
- Direito de Greve (PLS 710/2011)
- Demissão por insuficiência de desempenho (PLS116/17)
- Aumento da Contribuição Previdenciária (11% para 14%)*
- Reforma Fiscal com retirada de direitos dos servidores públicos (PLP 343/2017 – LC 159/2017);
- Limite de gastos, inclusive com pessoal (EC 95/2016)

*Medidas suspensas em 18/12/17 por decisão liminar do STF.

Perdas salariais – Porto Alegre

- **Reajuste necessário (maio/2016 a abril/2018 IPCA/IBGE): 6,96%**
- Perdas históricas (maio/2003 a abril/2016): 11,07%
- Reajuste necessário total: 18,7%

Auxílio Alimentação defasado

Valor da alimentação fora do domicílio R\$ 694,98 mês

Valor recebido pelos servidores R\$ 505,50 mês

Reajuste necessário: 37,5% (ou +R\$ 189,48)

Brasil: 80% dos reajustes ficam acima da Inflação (2018)

Distribuição dos reajustes salariais e variação real média dos reajustes, em comparação com o INPC-IBGE, segundo data-base Brasil - 2018

Data-Base	Acima	Igual	Abaixo	Variação Real Média	Total (nº reaj.)
Jan/18	80,0%	12,5%	7,5%	1,10%	80

A maior parte das negociações era dos trabalhadores em Turismo e Hospitalidade (23%, com cláusulas de pisos ou reajustes salariais). Em seguida, as negociações dos trabalhadores na indústria da Alimentação (17%) e dos empregados no Comércio Atacadista e Varejista (12%).

Valores dos pisos salariais Brasil
Janeiro de 2018

Valor	Em R\$	Em salários mínimos
Maior	R\$ 1.766,30	1,85
Médio	R\$ 1.107,43	1,16
Menor	R\$ 954,00	1,00

Fonte: Ministério do Trabalho. Mediador
Elaboração: DIEESE

Municipários 2018:
Florianópolis = 3,8%; Vitória: 3% Manaus: 3%

Negociações no Rio Grande do Sul

2017	N. de unidades	Part (%)
Abaixo do INPC	3	2,26
Igual ao INPC	39	29,32
Acima do INPC	91	68,42
Total	133	100,00

2018	N. de unidades	Part (%)
Abaixo do INPC	0	-
Igual ao INPC	1	20,00
Acima do INPC	4	80,00
Total	5	100,00

Fonte: Sindicatos
Elaboração: DIEESE

Destaques (aumento real):

- STR Santana do Livramento X SR Santana do Livramento 4,69% (março) x 7,24%
- STI Construção Civil e Mobiliário de Bento Gonçalves X Marcenaria 3,99% (maio) x 7,00%
- Sitramico X Revenda de gás 3,99% x 7,00%
- STI Naval Rio Grande X SI Naval 3,99% x 6,00%

jan/18	SEEAC (Asseio e Conservação - serv. terceirizados) RS X SE asseio e conservação RS	2,07%	4,17%	
	SindiLimp Caxias do Sul X SE asseio e conservação RS	2,07%	4,17%	
	STI Construção Civil Passo Fundo X SI construção civil PF	2,07%	3,00%	
	STI Alimentação Santa Maria X Frigorífico Silva	2,07%	4,90%	

Quadro de Pessoal

PANORAMA

Servidores municipais ativos segundo órgão de lotação

Prefeitura de Porto Alegre no mês de março de 2017 e 2018

ÓRGÃOS	2017	2018	Participação % 2018	Variação	
				N. absoluto	%
SMED	4.960	4.861	39,2	-95	-2%
SMS	4.547	4.238	34,2	-269	-7%
SMSEG	499	475	3,8	-24	-5%
SMF	456	441	3,6	-15	-3%
SMAM	427	385	3,1	-39	-10%
SMOV	449	379	3,1	-65	-16%
SMA	297	253	2	-44	-15%
Demais	1.490	1.371	11,1	-117	-8%
Total	13.125	12.403	100	-668	-6%

ÓRGÃO	2017	2018	Variação	
			N. absoluto	%
DMAE	1.738	1.616	-122	-7%
DMLU	996	890	-106	-11%
DEMHAB	238	214	-24	-10%
PREVIMPA	72	71	-1	-1%
FASC	464	440	-24	-5%
Subtotal	3.508	3.231	-277	-8%

Fonte: Portal da Transparência. PMPA

Notas: (1) Servidores municipais ativos inclui aqueles em cargo Cargos de Provimento Efetivo e Celetistas.

Elaboração: DIEESE

Número de servidores municipais ativos e população

Porto Alegre, 2010 a 2017

Mês/ano	N. de servidores	População
dez/10	13.146	1.409.351
dez/11	13.448	
dez/12	13.871	
dez/13	13.514	
dez/14	13.362	
dez/15	13.291	
dez/16	13.263	
dez/17	12.520	1.484.941
Variação (%) 2017/2010	-4,8%	5,4%

Fonte: Portal da Transparência. PMPA e IBGE (Censo e projeções populacionais).

Notas: (1) Servidores municipais ativos incluíam aqueles em cargo Cargos de Provimento Efetivo e Celetistas.

Elaboração: DIEESE

BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS 2017 - Porto Alegre

Receita e Despesa



Atualizado pelo IPCA



Atualizado pelo IPCA

■ A Prefeitura encerrou com superávit de 163,5 milhões

Fonte: Balanço das finanças públicas. Prefeitura de Porto Alegre

Situação Líquida financeira

Superávit financeiro

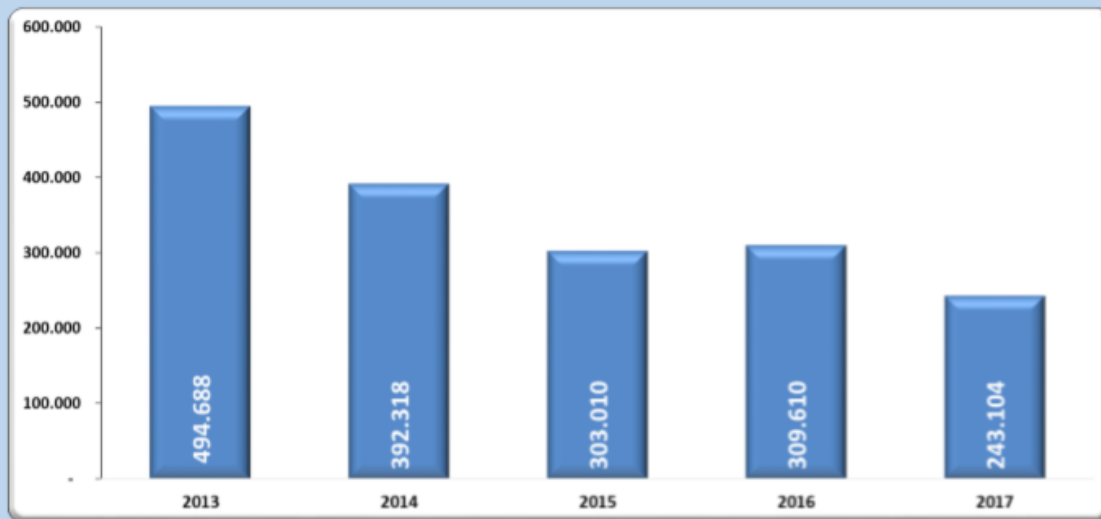
SLF - Valores Nominais (Em mil R\$)	2013	2014	2015	2016	2017
Ativo Financeiro	1.150.294	1.641.243	1.749.374	1.956.133	2.434.395
(-) Passivo Financeiro	(293.036)	(475.249)	(332.814)	(431.717)	(662.609)
Situação Líquida Financeira	857.258	1.165.994	1.416.560	1.524.416	1.771.786

SLF - Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2013	2014	2015	2016	2017
Ativo Financeiro	1.482.257	1.987.545	1.914.183	2.013.780	2.434.395
(-) Passivo Financeiro	(377.603)	(575.527)	(364.168)	(444.440)	(662.609)
Situação Líquida Financeira	1.104.654	1.412.018	1.550.015	1.569.340	1.771.786

A situação líquida financeira representa a diferença entre o ativo financeiro (disponibilidades, aplicações temporárias e outras operações) e o passivo financeiro (obrigações exigíveis a curto prazo, restos a pagar não processados, depósitos e outras operações).

Verifica-se o **aumento de 12,9% em relação ao exercício anterior**, em valores corrigidos.

Investimentos



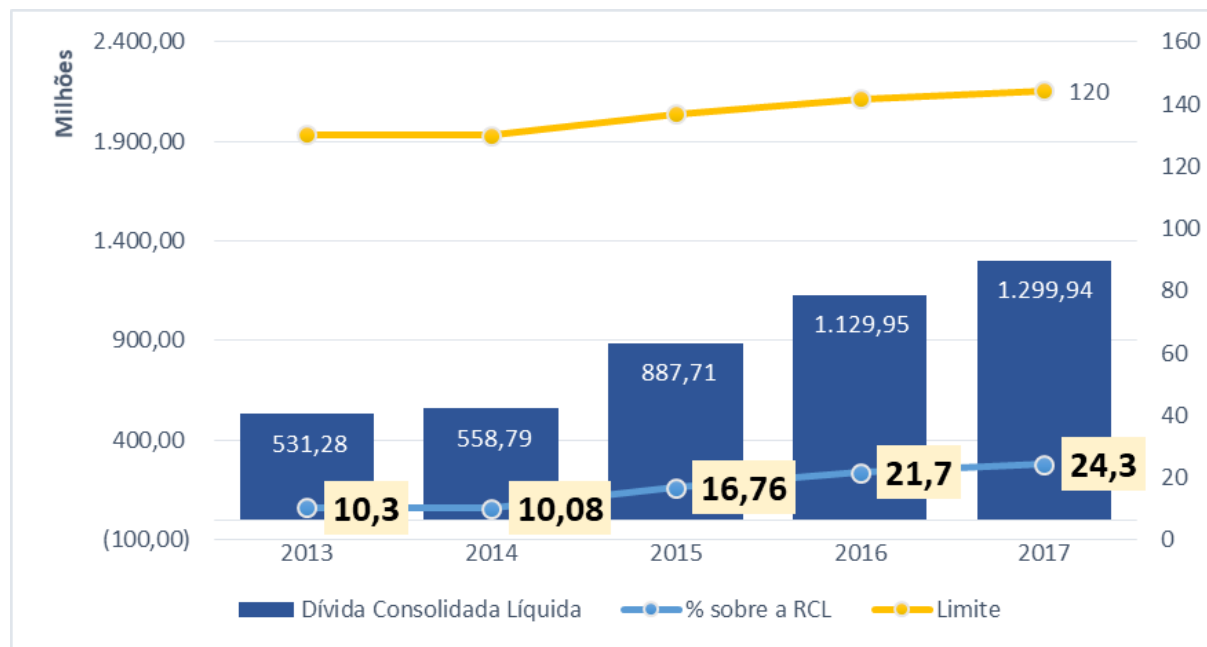
Atualizado pelo IPCA (Em mil R\$)

Valores Nominais (Em mil R\$)	2013	2014	2015	2016	2017
Investimentos	383.897	323.963	276.922	300.746	243.104

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2013	2014	2015	2016	2017
Investimentos	494.688	392.318	303.010	309.610	243.104

Em 2017, os investimentos **reduziram em 21,4%** em relação ao ano anterior e é o menor nível desde 2013.

Dívida Consolidada Líquida



Fonte: LRF. Portal da Transparência Prefeitura de Porto Alegre

Nota: valores nominais

Elaboração: DIEESE

Renúncias Fiscais

Serviços	2016	2017	2018
Franquias	522.711,73		
Mão de obra temporária		5.225.682,34	
Transporte por ônibus		17.862.804,24	19.020.466,07
Pesquisa e desenvolvimento na área da tecnologia em saúde		76.958,29	81.945,84
Beneficiamento e outros	4.034.408,43		
IPTU	154.200,05	231.358,46	376.727,82
ITBI	315.000,00	525.000,00	735.000,00
Total	4.503.608,48	18.696.120,99	20.214.139,73

Variação
2018/2017 =
+8,1%

Variação
2016/2018 =
+348,8%

A renúncia de receita deve ser submetida ao mesmo rigor que as despesas em geral. Contudo, hoje é um gasto invisível porque:

- 1) Falta transparência;
- 2) Não existe uma avaliação (de conhecimento público) de seus resultados.

Desafios

■ **10/2017** - TCE-RS determina inspeção especial nas contas da prefeitura de Porto Alegre (Pedido da Câmara de Vereadores e SIMPA).

A conclusão foi que junho, julho e agosto, o município não tinha em caixa recursos livres para quitar a folha dos servidores no último dia útil, data prevista para o pagamento dos salários.

Fonte: G1; 06/11/2017:

RIO GRANDE DO SUL 

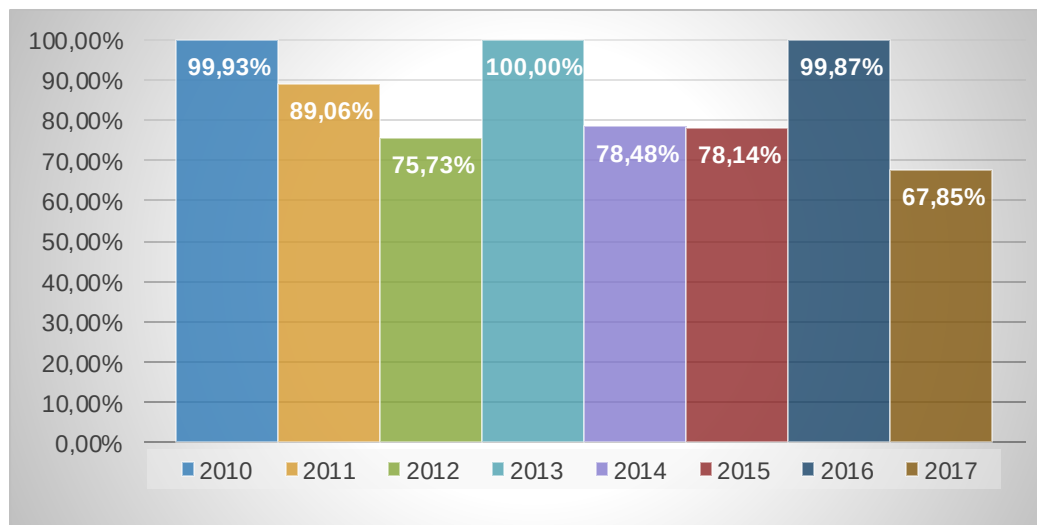
Por nota, a Secretaria Municipal da Fazenda informou que todos os recursos destinados às duas áreas já estão sendo usados para pagar a folha dos servidores da educação e da saúde. "Conforme a SMF, todos os recursos do Fundeb estão sendo utilizados para pagamento da folha dos professores. Inclusive os recursos vinculados a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) e Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) também são utilizados para pagamentos da folha de pagamento das áreas de Educação e Saúde", diz trecho do texto.

Recursos do FUNDEB aplicado na remuneração do magistério

Porto Alegre, 2010 a 2017

RREO - ANEXO 8 (LDB, art. 72) - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 - 6º BIMESTRE/2017

INDICADORES DO FUNDEB	VALOR
19 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (15 - 18)	278.743.870,23
19.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério1 (13 - (16.1 + 17.1)) / (11) x 100) %	67,85%
19.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério (14 - (16.2 + 17.2)) / (11) x 100) %	32,15%
19.3 - Máximo de 5% não Aplicado no Exercício (100 - (19.1 + 19.2)) %	0,00%



No 4º Bimestre/2017
Magistério: 56,4%
Saldo financeiro:
14.591.944,47

Desafios

■ **2018** - TCE-RS examina o não pagamento da obrigação pecuniária relativa à gratificação natalina – Décimo Terceiro Salário – de 2017 até o dia 20 do mês de dezembro.

Algumas conclusões (entre outras):

- que os pagamentos realizados em dezembro, relacionados à Folha de novembro em atraso, foram determinantes para a falta de recursos para a quitação do Décimo Terceiro.
- Os ingressos de recursos no mês de dezembro de 2017 ocorreram dentro do padrão observado nos últimos exercícios.

Fluxo de Caixa

Junho/2017

- ▷ Ingressos: R\$ 243.314.177,79
- ▷ Desembolsos: R\$ 294.689.940,01
- ▷ Saldo Inicial: R\$ 2.098.591,72
- ▷ Obrigações não pagas: R\$ 2.600.000,00*
- ▷ Insuficiência financeira: R\$ 501.408,28

Variação % Junho/Maio 2017

Pessoal e encargos sociais
(administração direta e indireta)= +2%

Serviço da Dívida = +57%

(+6 milhões além dos 11 milhões
pagos/mês)

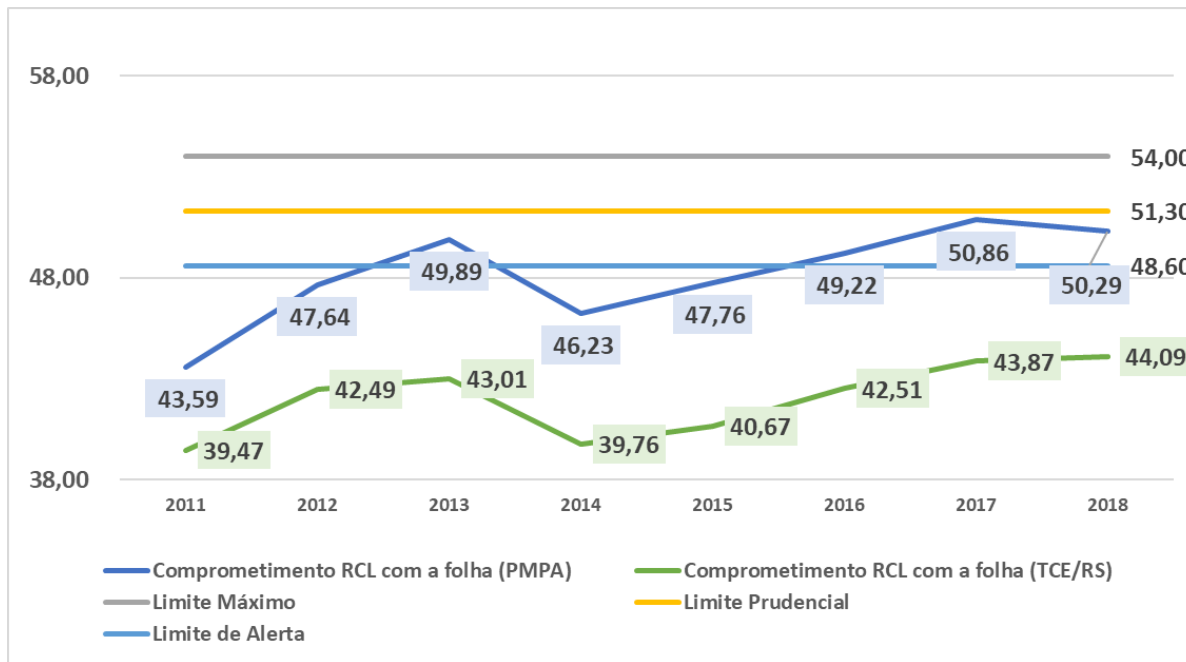
Variação % Julho/Junho 2017

Pessoal e encargos -19%

Serviço da Dívida +55% (+10 milhões)

*Obrigações não pagas parcela do salário de junho/2017 creditada em julho/2017

Despesa de Pessoal (Limites da LRF)



Panorama – 1ª Quadrimestre 2018

As despesas com pessoal e encargos sociais tiveram decréscimo de 8,56%

De acordo com o Secretário houve uma alteração de critério contábil com relação à provisão do 13º salário que reduziu provisoriamente a despesa com pessoal no 1º quadrimestre na ordem de R\$ 74 milhões.

■ **Receitas + 5,11%**

■ **Despesas – 2,37%**

A projeção de crescimento da despesa de pessoal, conforme LDO 2018 é de + 8%

Lei Orçamentária para 2018 aponta para déficit de R\$ 708 milhões

16/10/2017 13:13:00

Foto: Ricardo Giusti/PMPA



Marchezan destacou que o Orçamento para 2018 é real e objetivo

subestimamos despesas e não superestimamos receitas", completou.

O Executivo Municipal encaminhou nesta segunda-feira, 16, o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2018 à Câmara de Vereadores. A entrega foi feita pelo prefeito Nelson Marchezan Júnior ao presidente da Casa, vereador Cássio Trogildo. De acordo com a proposta, as despesas estão estimadas em R\$ 7,21 bilhões e as receitas, R\$ 6,53 bilhões. O déficit nas contas é de R\$ 708 milhões. "Fizemos um orçamento real, que é insuficiente. Mesmo dentro desse orçamento real e insuficiente e que atinja essas despesas nos faltam recursos. Colocamos uma forma muito objetiva. Não

Despesas por natureza dos gastos (LDO 2018)

Despesa por natureza dos gastos (valores nominais)	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Pessoal e Encargos Sociais	2.475.581	2.651.717	2.847.946	3.124.399	3.349.891	3.621.131
Outras Despesas Correntes	1.714.041	2.003.254	2.008.298	2.133.108	2.102.930	2.242.768
Investimentos	383.897	323.963	276.922	300.746	243.104	554.336
Inversões Financeiras	150.220	163.470	107.988	156.567	107.184	114.729
Amortização da Dívida	75.416	74.769	104.628	131.671	132.365	215.517
Juros e Encargos da Dívida	56.934	67.876	84.058	98.125	83.313	117.535
Total	4.856.089	5.285.049	5.429.840	5.944.616	6.018.787	6.866.016
Despesa por natureza dos gastos (Variação (%))		2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018*/2017
Pessoal e Encargos Sociais	-	7%	7%	10%	7%	8%
Outras Despesas Correntes	-	17%	0%	6%	-1%	7%
Investimentos	-	-16%	-15%	9%	-19%	128%
Inversões Financeiras	-	9%	-34%	45%	-32%	7%
Amortização da Dívida	-	-1%	40%	26%	1%	63%
Juros e Encargos da Dívida	-	19%	24%	17%	-15%	41%
Total	-	9%	3%	9%	1%	14%

Fonte: Portal da Transparência Porto Alegre.

Notas: Valores nominais; Para 2018 os valores são aqueles previstos na LDO 2018.

Elaboração: DIEESE



Obrigada

Anelise Manganelli
errs@dieese.org.br